20º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Purpura Trombocitopênica Imune Secundária A Doença Da Arranhadura Do Gato

Autores: Rodrigo Groisman Sieben; Seila Israel do Prado; Maria Celia Cervi; Marcia de Lima Isaac; Ariande Beatriz Silverio; Fernanda Tome Sturzbecher; Rolando Andres Paternina de la Ossa; Livia Rodrigues Antonio; Thais Iwashita Lages

Resumo: Título Purpura Trombocitopênica Imune Secundária a Doença da Arranhadura do Gato Introdução A Doença da Arranhadura do Gato é uma infecção causada pela Bartonella henselae, um bacilo gram negativo fastidioso adquirido através da arranhadura ou lambedura de mucosas por felinos. A manifestação clínica mais comum é o aumento dos linfonodos que drenam a região da inoculação geralmente associada a sinais flogísticos. A ocorrência de sintomas constitucionais leves é comum. São descritas raras complicações acometendo o sistema nervoso central, globo ocular, coração, ossos, fígado e baço. A purpura trombocitopênica imune (PTI) é descrita como uma rara complicação. Relato de Caso Y.M.L, 7 anos e 9 meses, masculino, previamente hígido, iniciou há 5 dias quadro de prurido na mandíbula esquerda associada a edema e hiperemia, sem outras queixas. Ao exame físico apresentava petéquias em região cervical e escapular além de enduração de difícil delimitação na região inframandibular à esquerda discretamente dolorosa e quente, sem sinais de flutuação. Realizou hemograma com Hb=14,0 Ht= 40% Leucócitos=3200 (4% bastões, 27% segmentados, 69% linfócitos) e Plaquetas= 3.000. A avaliação da lâmina de sangue periférico pela hematologia foi sugestiva de PTI. O paciente foi internado sendo iniciado amoxacilina clavulanato por provável adenite bacteriana, solicitado sorologias para HTLV, CMV, EBV e Parvovirus sendo todas negativas. Como não apresentou melhora e havia relato de contato com gato filhote, inclusive com lambedura da boca foi trocado antibiótico para azitromicina e coletado sorologia por imunofluorescência direta para Bartonela hanselae cujo resultado foi IgG =1/1024 (cutt off <1/64). A criança evoluiu sem complicações, com lenta redução do tamanho do gânglio. Continuou em acompanhamento ambulatorial, tendo apresentado normalização da contagem de plaquetas (307.000) cerca de um mês após o término do tratamento sem necessidade de corticoterapia nem imunoglobulina. Discussão A PTI é uma rara complicação de doença da arranhadura do gato cujo mecanismo de ação é desconhecido, sendo as principais hipóteses o efeito citopático direto da Bartonella nos megacariócitos ou um efeito indireto imunomediado. O efeito indireto parece ser a explicação mais provável, devido a relação temporal entre a plaquetopenia e a linfadenomegalia. Nosso paciente por não apresentar sangramento apesar da plaquetopenia não necessitou de terapeutica específica.